

REVISTA

DO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRAZIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCAO DE S. M. I.

O SENHOR D. PEDRO II

Hoc facit ut longos durent bene gestis per annos.
Et possint sera posteritato frui.

TOMO XV

(2.º DA TERCEIRA SERIE)

(2.ª EDIÇÃO)



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT & C.

71, Rua dos Invalidos, 71

1888

DISCURSO

proferido a beira do tumulo em que foram sepultados os restos mortaes do preclaro Brazileiro o senador

FRANCISCO DE PAULA SOUZA E MELLO

pelo Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre, na qualidate de orador da commissão encarregado pelo Instituto Historico Geografico do Brazil, de assistir ao enterramento do seu illustre consocio ; e lido depois na sessão 233 do mesmo Instituto.

O primeiro acto official em que se acham escriptas as palavras — Independencia do Brazil — é da camara de Itú, que em 1821 requeria á camara de S. Paulo para que esta dësse plenos poderes aos seus deputados ás cõrtes de Portugal afim de tratarem da nossa emancipação : a mão que escreveu esta grande idéa está paralysada pela morte. Já restam poucos obreiros dos que trabalharam no monumento do Ipiranga : o livro da Morte os vai inscrevendo de dia em dia, e passando seus nomes para o livro da Humanidade, para as paginas da historia, para esta imagem da vida que foi, e que é a sombra do passado, e que é o écho do borborinho das acções humanas.

São raros em todos os tempos os varões da especie do nosso illustre consocio que vai desapparecer das nossas vistas.

Não é dado a todos os homens politicos de uma ordem superior o atravessar épocas tão criticas, vertiginosas e apaixonadas no espaço de 28 annos e surgir incolumes e triumphantes como o nobre finado que acompanhamos ao templo da Morte. Não é dado mesmo a homens extraordinarios o conquistar nas épocas tempestuosas uma reputação immensa, progressiva, e baixarem á sepultura com nome puro e uma gloria perduravel. Para esta vitoria são necessarias muitas virtudes, para esta conquista são precisos muitos talentos.

Deos colleou no coração do nosso fiado consocio aquelle fogo celeste que tudo consome e purifica no meio da corrupção geral, o seu peito foi um abysmo onde se sepultavam e desappareciam as impurezas da malevolencia, o veneno da calumnia, os odios da ingratidão e as inconsequencias da versalidade humana

Para sua alma tão pura no amor e tão liberal na terra, o ostracismo era uma apotheose e a apoteose um meteoro passageiro, como a aerolithe que brilha nos céos e que se precipita levando a morte, fendendo as rochas ou derrocando monumentos.

Amigos e rivais na arena do idealismo politico, o proclamaram sempre um homem honrado, cujo desinteresse está comprovado nos dias de 1831, de 1837, nos do seu ministerio, e em toda a sua vida parlamentar; amigos e rivais se uniam voluntariamente para confessarem que o conselheiro de estado e senador do imperio Francisco de Paula Souza e Mello era a virtude, o saber e o patriotismo adunados no peito da mais candida modestia. Confessemos ainda, senhoras, diante da mortalha de carne que encerrou essa alma tão grande e tão ilustrada, que a causa da patria acaba de perder um grande defensor, e as nossas instituições um grande conservador. Faz honra à nação brasileira o exemplo de um homem tão sincero, que as circunstancias impelliram a ocupar tão grande espaço, e que no meio de tantos e tão assignalados triumphos conservou a simplicidade patriarchal com que havia começado, sem nunca exhortar ao círculo da moral evangélica sem nunca se desviar de suas convicções: o seu rosto se conservou sempre voltado para esse mesmo sol, que vira despontar em 7 de Setembro, e que ha 29 annos resplende na terra da Vera Cruz. Filho da liberdade, nunca d'ella se esqueceu.

Todos conheceraam esse homem phenomenal, que no meio de continuos sofrimentos tinha uma cabeça robusta e em cuja existencia se contrastavam a par e passo a materia e o espírito. Num corpo valetudinario, que pendia para a sepultura, se encontrava uma alma forte que duplicava de valor no meio dos combates parlamentares; um corpo que se vergava para a terra do esquecimento, e uma

alma que se elevava para o céo da gloria; uma voz branda que mal roçava os ouvidos dos que o rodeavam, desprendia uma logica cerrada, uma cadea de idéas tão superiores que levava ao fundo dos corações a pureza de suas intenções; um homem retirado no seio de sua familia, e um cidadão que enchia todo o Brazil com o brilho de suas idéas e com a magestade do seu caracter; um homem finalmente que sabia nivelar a paz domestica com a presidencia do conselho, e as horas do triunfo com os momentos da desgraça.

Eu não pedirei uma lagrima para o grande cidadão que hoje deplora o Brazil, porque a lagrima já nos tempos de Cicero secava promptamente; eu não pedirei uma memoria material, um padrão caduco, um monumento das artes; peço uma saudade, uma saudade que se eternise, transmittida a nossos filhos, e por estes a nossos netos: o cidadão idealista deve perpetuar-se nos corações das gerações futuras, elle deve ser um mytho nas crenças da patria e um symbolo na religião do patriotismo.

Nós o vímos, nós o respeitámos entre a esposa e os filhos, e entre os seus amigos e rivais; nós o vímos, nós o admirámos nos dialogos da philosophia, no culto das letras, e no recinto do parlamento; seja-nos sempre cara a sua memoria e sirva de exemplo a todos os que aspiram à virtude, essa vida sem mancha, que é o maior legado que deixa à sua numerosa familia.

O nosso illustre consocio viu a luz naquelle terra famosa que deu ao mundo os dous Gusmões, os tres Andradas, o visconde de S. Leopoldo, o regente Feijó, Francia e Amador Bueno.

Nascido em Itú no dia 13 de Junho de 1791, ahi fez os seus primeiros estudos, que mais tarde completou em São-Paulo. Do seu gabinete fez essa admiravel universidade, onde colheu tantos e tão variados conhecimentos; nos monologos da solidão adquiriu essa força de pensar que tanto o distinguiu, e essa prática da virtude para nos deixar o edificante exemplo de sua modestia, em uma época que pede o salario antes do trabalho, e o triunfo primeiro que a victoria.

A terra da patria lhe seja leve, e os Brazileiros agradecidos.